Nomes

1. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Crang *et al*. 2018

Capítulo 8 - Floema

págs

248

Quais as diferenças entre uma célula crivada (*Sieve cell*) e um elemento de tubo crivado (*sieve tube element*)?

Qual o análogo da célula companheira (CC) nas gimnospermas?

Como CCs e parênquima estão associados aos elementos de tubo crivado (ETC)?

Angiospermas podem apresentar fibras do floema?

249

Faça uma crítica à tabela 8.1 em relação às células companheiras e ETCs.

Qual o sentido de fluxo de seiva dos ETC e das CC? Qual tipo celular é responsável pelo transporte radial/horizontal?

250

Segundo o texto, floema e xilema são originários do câmbio vascular. Esse é o único tecido em que esses tecidos podem se originar?

251

Quando o floema produz fibras, quais configurações elas podem apresentar?

Quais estruturas além das já citadas podem aparecer no floema?

Quais componentes do floema estão presentes na “casca” (*bark*)?

Floema primário é originário de qual tecido?

O floema primário é subdividido em dois tecidos, quais são?

O protofloema se destaca por quais aspectos (em termos de composição celular e temporalidade no crescimento da planta)?

O metafloema se destaca por quais aspectos (em termos de composição celular e temporalidade no crescimento da planta)?

O floema secundário é derivado de qual tecido?

Qual a função do floema? Qual o nome desse processo?

252

Qual o fotoassimilado mais comum na seiva do floema? Existem outras formas de fotoassimilados?

Qual seria o mecanismo de transporte da seiva do floema?

253

Quais as organelas presentes no ETC? Quais foram autodigeridas no processo de maturação do ETC? Qual a implicação fisiológica disso no movimento da seiva?

254

Quais as adaptações de comunicação intercelular os ETC apresentam?

O que são poros crivados (*sieve pores*)?

255

Pensando em tendências evolutivas no transporte de floema. Entre as formas de placa crivada, qual é considerada ancestral?

Qual o papel da calose na formação dos poros?

256

Como funcionam as proteínas-p?

258

O que é o complexo STE-CC (ETC-CC)?

Quais as duas principais funções que as células companheiras desempenham?

259

(Figura 8.4) Qual a origem da CC?
Quais são os dois caminhos (*pathways*) pelos quais as CCs desempenham carregamento e descarregamento (*loading/unloading*) de fotoassimilados? Quais são as peculiaridades de cada um?

260

Quais células em plantas sem sementes (“briófitas”, licófitas e monilófitas) desempenham um papel análogo às CCs?

Quais os papéis que as células parenquimáticas do floema podem desempenhar?

Quais os dois tipos de parênquima?

Os raios do floema apresentam continuidade com os do xilema? Quais os processos fisiológicos executados pelo parênquima radial (raios)?

261

Quais substâncias o parênquima do floema é capaz de armazenar?

264

Analisando diferentes espécies, é possível dizer que todas as fibras do floema apresentam a mesma origem?

266

Existe diferença na longevidade dos tubos crivados entre plantas que apresentam apenas crescimento primário e plantas que apresentam crescimento secundário?

O crescimento do xilema causa que forma de dano sobre o floema mais velho (externo)?

O que é o anelamento (*girdling*)? No texto não está explícito, mas como isso levaria à morte da árvore? Você pode pesquisar também por “anel de Malpighi”.